

PLANO DE TRABALHO – PROJETO

I. IDENTIFICAÇÃO:

1.1 DA ENTIDADE SOCIAL

Nome: Casa de Santo Antônio do Menor

Endereço: Rua da Luz 12 A

CEP: 96015-570

Bairro: Centro

Município: Pelotas/RS

Telefone: 3227-1274 / 98133-9817

Fundação: 27 de Junho de 1985

E-mail: casadesantoantonio@gmail.com

Site: WWW.casadesantoantoniodomenor.com.br

CNPJ: 02.579.391.0001/76

Registro da Receita Federal da Atividade Principal: Nº 88.00.6.00

Tipificação da Entidade: EDUCAÇÃO

1.2 DO REPRESENTANTE LEGAL:

Nome: Terezinha de Lemos Simch

Endereço: Rua Félix da Cunha, 314

CEP: 96077-680.

Bairro: Centro

Município: Pelotas

Telefone: 3225-2639/98111-3929

Email: terezinhalsimch@gmail.com

Cargo: Presidente da Instituição

RG: 9023512347

CPF: 231.300.080-04

Data do Início do Mandato: 20/06/2018

Data do Término do Mandato: 20/06/2020

1.3 DO TÉCNICO RESPONSÁVEL PELO PLANO:

Nome: Juliana Lemes Ribeiro

Endereço: Rua General Teles nº207 /201 – Centro

Município: Pelotas

E-mail: ju_pel@yahoo.com.br

RG: 7069712037

CPF: 966.588.780-72



Formação Profissional: Pedagoga

Função na Entidade: Coordenadora Pedagógica

II – DESCRIÇÃO DO PROJETO

a) Finalidade Estatutária da Entidade Social:

A casa tem por finalidade, a promoção integral de todos seus assistidos, procurando atender de forma específica aos menores carentes e em estado de vulnerabilidade social, na faixa etária de 3 anos a 3 anos 11 meses e 29 dias e há 5 anos a 5 anos e 11 meses e 29 dias, proporcionando-lhes atendimento as necessidades básicas tais como: alimentação, higiene, orientação para os estudos, integração com a s famílias e com a sociedade, além de oferecer supervisão nas áreas sociais e da saúde. Para atender os seus objetivos sociais a Casa manterá uma classe de recreação de acordo com a faixa etária das crianças, promoverá intenso intercambio cooperativo com a comunidade em geral e seus seguimentos representativos, convenio com órgãos Municipais, Estaduais e Federais e inclusive com empresas privadas, visando buscar apoio em suas atividades, mantendo inteira neutralidade político-partidária. A captação, triagem e seleção dos assistidos serão feita de acordo com as possibilidades e limites de atendimento da CASA DE SANTO ANTÔNIO DO MENOR.

DESPESAS DO PLANO DE AÇÃO – PREVISÃO 2019

3) RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS:

QUANTIDADE	CARGO	FORMAÇÃO	CARGA HORARIA	REGIME TRABALHISTA
1	Coordenadora Pedagógica	Pedagoga c/Pós – Graduação em conclusão	40 horas	CLT
1	Secretaria	Superior em conclusão	40 horas	CLT
1	Professora	Pedagoga	40 horas	CLT
2	Professoras	Pedagoga c/Pós-Graduação	40 horas	CLT
1	Auxiliar de Recreacionista	Pedagoga em formação	40 horas	CLT
1	Auxiliar de Recreacionista	Pedagoga	40 horas	CLT
1	Cozinheira	E.Fundamental	40 horas	CLT
2	Serviços Gerais	E.médio	40 horas	CLT
1	Psicopedagoga	Pedagoga c/Pós-Graduação	24 horas	CLT
1	Assistente Social	Superior	36 horas	CLT

b) Objetivos:

Geral:

Promover o trabalho educativo visando o desenvolvimento integral das crianças nos seus aspectos: físicos, psicológicos, intelectual e social.

Específico:

- Atender no presente momento 15 crianças com idade 3 anos a 3 anos e 11 meses e 29 dias e também 40 crianças a 5 anos a 5 anos e 11 meses e 29 dias;
- Proporcionar à criança um espaço lúdico da imaginação, da criação, do acolhimento, da curiosidade, do brincar expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;
- Possibilitar o uso das diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) para expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos, enriquecido cada vez mais sua capacidade de comunicação interação social;
- Promover um trabalho pedagógico inserido num projeto de formação social incorporando contribuições teóricas pratica das diversas ciências que auxiliem os educadores a compreenderem o contexto sociocultural das crianças.
- Promover a integração de todos os seus assistidos;
- Possibilitar um serviço com qualidade ,qualificando os professores na parte pedagógica;
- Fornecer um atendimento psicológico, psicopedagogico e lúdico, através dos profissionais contratados de suas respectivas áreas.

FONTE DE RECEITAS DESTE PLANO DE AÇÃO EM 2018

Natureza da Receita	Custo Anual
1. RECURSOS GOVERNAMENTAIS	
1.1 Municipal	249.900,51
TOTAL GERAL	249.900,51

c) PÚBLICO-ALVO: 15 CRIANÇAS com 3 anos a 3 anos e 11 meses e 29 dias CRECHE - CENTRO e 40 CRIANÇAS 5 anos a 5 anos e 11 meses e 29 dias PRÉ-ESCOLA- CENTRO em vulnerabilidade social.



c.1) CAPACIDADE DE ATENIMENTO: A instituição tem capacidade de atender num TOTAL de 55 CRIANÇAS.

c.2) RECURSOS FINANCEIROS A SEREM UTILIZADOS

MUNICIPAL - FUNDEB	
	R\$ 249.900,51

Elaboração: Será realizada com a equipe pedagógica e com apoio da comunidade local.

Execução: A instituição ficará responsável pela execução por todas as etapas do plano.

Avaliação: Será constante, mas com sujeito a variação durante o processo. Verificação dos objetivos propostos, a fim de verificar progressos, dificuldades e orientar o trabalho para as correções necessárias. A avaliação insere-se não só nas funções didáticas, mas também na própria dinâmica e estrutura do Processo.

Monitoramento: Pela equipe diretiva da instituição.

f) Justificativas: Para que possamos atender de forma específica aos menores carentes e em estado de vulnerabilidade social, na faixa etária de 3 anos a 3 anos 11 meses e 29 dias e há 5 anos a 5 anos e 11 meses e 29 dias, proporcionando-lhes atendimento as necessidades básicas tais como: alimentação, higiene, orientação para os estudos, integração com as famílias e com a sociedade, além de oferecer supervisão nas áreas sociais e da saúde. Que através deste Plano consigamos manter nossas 55 crianças

g) Metas a serem atingidas:

- Atender no presente momento 15 crianças com idade 3 anos à 3 anos e 11 meses e 29 dias e também 40 crianças a 5 anos à 5 anos e 11 meses e 29 dias;
- Dar atenção individual e coletiva a todos envolvidos no processo de ensino - aprendizagem;
- Coordenar e subsidiar a elaboração dos diagnósticos da realidade escolar;
- Pesquisar e acompanhar as famílias dos alunos; para uma melhor compreensão entre família-escola;
- Propiciar o trabalho em conjunto de todos os professores, para analisar, discutir, estudar e aperfeiçoar as questões pertinentes ao processo escolar;
- Incentivar e promover condições para dar continuidade aos projetos já existentes assim como dar início a novos atendendo as necessidades da unidade escolar;
- Trocar experiências e procurar sempre ouvir os professores e toda a equipe escolar;
- Reforma geral dos banheiros da instituição para melhor atendimento das crianças;

h) Metodologia: A metodologia de trabalho abrange atingir todos os objetivos propostos dentro das possibilidades pedagógicas, psicológicas e sociais de seus indivíduos.

i) Cronograma de atividades:

Atividades	Responsável	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Atendimentos dos alunos	Psicopedagoga		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Discutir com os professores as diferenças individuais registradas	Psicopedagogo		X	X		X	X		X	X		X	X
Desenvolver situações de aprendizagem	Psicopedagogo		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Estimulação para superar as dificuldades	Psicopedagogo		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Avaliação/Pareceres	Psicopedagogo				X				X			X	
Encaminhamento a Especialistas	Psicopedagogo			X	X	X			X	X	X		
Reunião c/Pais de alunos	Professores /Psicopedagogo			X	X	X	X		X	X	X	X	X
Reunião com os professores	Psicopedagogo /Coordenadora Pedagógica		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Ajudar a promover valores fundamentais para a inserção da criança no meio social	Professores		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Proporcionar às crianças experiências que auxiliam a desenvolver suas capacidades cognitivas como: atenção, memória, raciocínio, etc.	Professores		x	x	x	x	x		x	x	X	x	x
Trabalhar sua capacidade motora: correr pular, rolar, correr e saltar.	Professores		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Oferecer oportunidade necessárias para construção da entidade da criança	Professores		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Promover um ambiente cheio de estímulo para criança desenvolver a comunicação, cooperação, afetividade e responsabilidade	Professores		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X

Diagnosticar os pontos críticos do processo de ensino aprendizagem;	Coordenadora Pedagógica		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Sugerir e propor atividades visando o aperfeiçoamento do trabalho pedagógico;	Coordenadora Pedagógica		x	X	x	x	x		x	x	x	x	x
Propor outro jeito de olhar, de analisar ou conduzir uma ação;	Coordenadora Pedagógica		x	x	x	x	x		x	x	x	x	x
Oportunizar momentos de formação, de estudo e de reflexão sobre a prática docente e explorar alternativas de trabalho que permita a concretização da proposta pedagógica;	Coordenadora Pedagógica		x	x	x	x	x		x	x	x	x	x
Promover estudos e pesquisas para ressaltar a importância da relação teoria - aprendizagem;	Coordenadora Pedagógica		x	x	x	x	x		x	x	x	x	x
Acompanhamento familiar, visando à estrutura familiar	Assistente Social		x	x	x	x	x		x	x	x	x	x
Visitas domiciliares	Assistente Social		x	x	x	x	x		x	x	x	x	x
Acompanhar, avaliar e orientar as famílias.	Assistente Social		x	x	x	x	x		x	x	x	x	x
Visita domiciliar específica para a inserção ao aluno na escola	Assistente Social		x	x	x						x	x	x
Verificação da estrutura econômica, social das famílias.	Assistente Social		x	x	x	x	x		x	x	x	x	X
Acompanhamento regular, através de questionários e visitas frequentes.	Assistente Social		x	x	x	x	x		x	x	x	x	X
Planejamento de cardápios	Nutricionista SMED		x	x	x	x	x		x	x	x	x	X

Supervisão e treinamento das Merendeiras	Nutricionista SMED		X	X	x	x	x		x	x	x	x	x	
Análise dos valores nutritivos	Nutricionista SMED		X	X	X	x	x		x	x	x	x	X	
Zelar pela limpeza e organização da cozinha	Merendeira		X	X	X	x	x		x	x	x	x	X	
Armazenar e conservar os alimentos em perfeito estado	Merendeira		X	X	X	X	X		X	x	x	x	X	
Preparar os alimentos para os alunos	Merendeira		X	X	X	X	X		X	x	x	x	X	
Traçar uniforme fornecido pela instituição	Merendeira		x	x	x	x	x		X	x	x	x	X	
Conteúdos aplicados de forma lúdica e recreativa possibilita à criança a construção do conhecimento.	Professores Especializados			x	x	x	x	Z	x	x	x	x	X	
Trabalhando com o aluno, de forma contextualizada, que envolva diálogo e troca de ideias na construção de ideias.	Professores especializados			x	x	x	x		x	x	x	x	X	
Compreensão de alguns aspectos culturais importantes.	Professores especializados			x	x	x	x		x	x	x	x	X	

DESPESAS DO PLANO DE AÇÃO-PREVISÃO 2019

NATUREZA DA DESPESA	CUSTO ANUAL (12 MESES)
1 – RECURSO HUMANO	
1.1 COORDENADORA PEDAGÓGICA (40 horas)	33.312,50
1.2 PROFESSORAS	77.631,45
1.5 AUXILIAR DE RECREACIONISTA	17.042,78
1.6 AUXILIARES DE SERVIÇOS GERAIS	35.790,95
1.8 SECRETARIA	21.545,59
1.9 COZINHEIRA	22.520,08
1.10 PSICOPEDAGOGA	8.783,77
1.11 ASSISTENTE SOCIAL	12.161,11
SUBTOTAL 1	228.788,23
2. MATERIAL FUNCIONAL	
2.1 TELEFONE	2.809,22
SUBTOTAL 2	2.809,22
3-ENCARGOS	
3.1 FGTS	18.303,06
SUBTOTAL 3	18.303,06
TOTAL GERAL	249.900,51

IV -AVALIAÇÃO: A avaliação partira da síntese do planejamento do plano de ação. Considerando que planejar mediar e avaliar constantemente, partindo buscar e sistematizar estratégias por meio de boas práticas. Será uma avaliação voltada a detectar ou fazer uma sondagem naquilo que se atingiu ou não, e assim retomar as metas apontadas, replanejando suas ações suprimindo as necessidades e atingindo os objetivos propostos.

PELOTAS, 26 de Novembro de 2018.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei n. 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

Diário Oficial da União, Brasília, 20 dez. 2000. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília, DF: MEC/SEESP, 2008.

CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CONAE), 2010, Brasília, DF. Construindo o Sistema Nacional articulado de Educação: o Plano Nacional de Educação, diretrizes e estratégias;

ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (ECA)

ARTIGO- Os desafios docentes no cotidiano escolar. Elizete Simonelli de Souza. Paulino José Orso. SAVIANI, Dermeval. Pedagogia Histórico-Crítica: Primeiras aproximações. São Paulo: Cortez, 1991. LISBOA,

BRASIL.(1996) Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei 9394/96, Brasília.

BRASIL Constituição da República Federativa do Brasil. 22ª ed. São Paulo: Saraiva 1999. Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN Construção coletiva da identidade da escola.

CME – CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE PELOTAS – Resolução Nº002/2017 – CME – Pelotas

BNCC-Base Nacional Comum Curricular – WWW.basecomumcurricular.mec.gov.br





RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO/EXECUÇÃO DO PLANO

JULIANA LEMES RIBEIRO - PEDAGOGA - RG: 7069712037



RESPONSÁVEL PELA ENTIDADE

TEREZINHA DE LEMOS SIMCH - PRESIDENTE-RG: 9023512347



Artur Fernando R. Corrêa
Secretário de Educação e
Desporto
SMED - Pelotas/RS